

boletim **Síntese** METROPOLITANA

Desemprego cresceu na maioria das regiões

JULHO DE 2015

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego aumentou em quatro das seis regiões metropolitanas pesquisadas.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em cinco regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Emprego e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/Sine-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; SEMPETQ e Agência Condepe/Fidem, em Recife; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/15-Julho/15

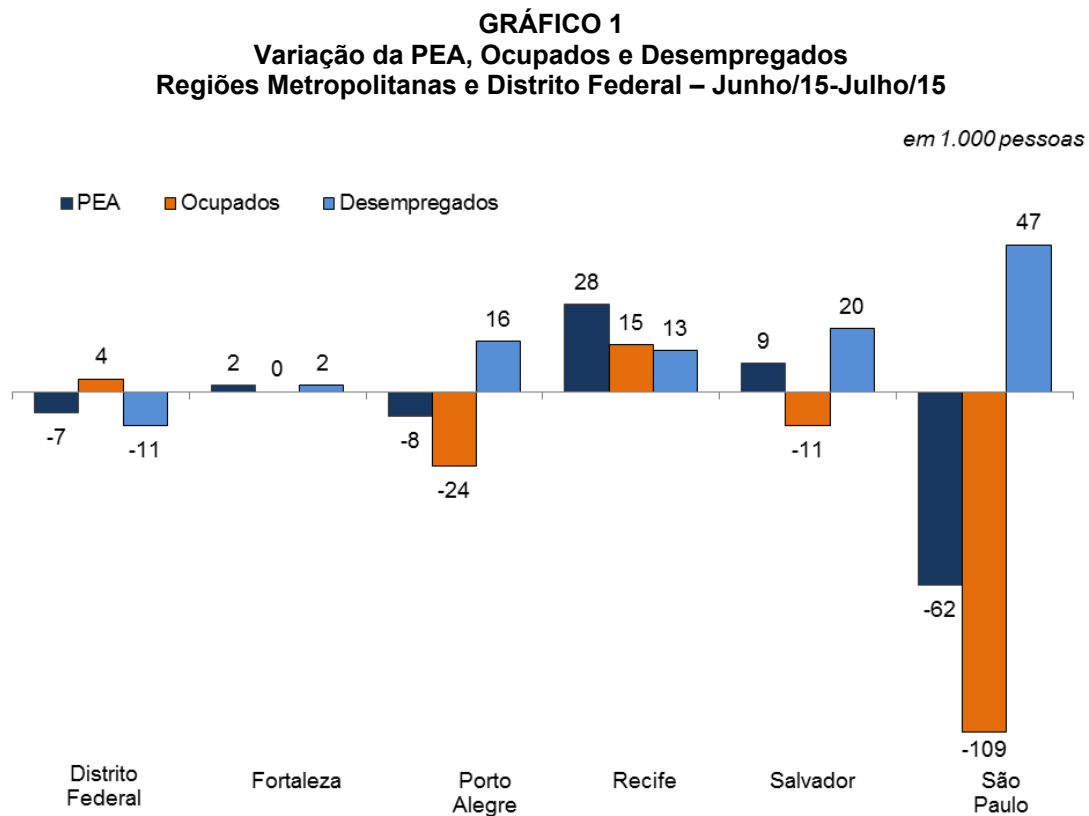
em 1.000 pessoas

Regiões	Junho de 2015				Julho de 2015			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.488	1.568	1.345	223	2.494	1.561	1.349	212
Fortaleza	3.268	1.843	1.697	146	3.271	1.845	1.697	148
Porto Alegre	3.426	1.912	1.749	163	3.419	1.904	1.725	179
Recife	3.382	1.813	1.568	245	3.385	1.841	1.583	258
Salvador	3.241	1.828	1.499	329	3.245	1.837	1.488	349
São Paulo	17.665	11.111	9.644	1.467	17.678	11.049	9.535	1.514

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

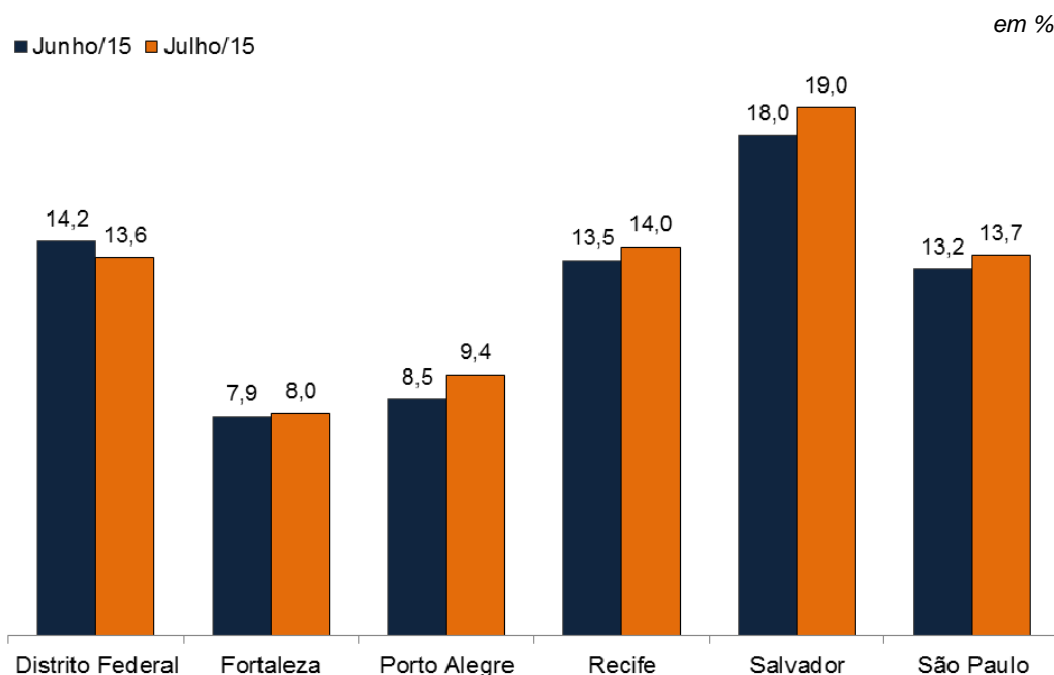
1 – Em julho de 2015, o contingente de desempregados cresceu em quatro regiões metropolitanas, apresentou discreta variação em Fortaleza e diminuiu no Distrito Federal (Gráfico 1).



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – Segundo informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, em julho, a taxa de desemprego total aumentou em Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo, diminuiu no Distrito Federal e permaneceu relativamente estável em Fortaleza (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/15-Julho/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – O nível de ocupação cresceu em Recife (1,0%), variou ligeiramente no Distrito Federal (0,3%), reduziu-se em Porto Alegre (1,4%), Salvador (0,7%) e São Paulo (1,1%) e, manteve-se estável em Fortaleza.

4 – A análise segundo os setores de atividade econômica registrou, para o conjunto das regiões consideradas, movimentos diferenciados (Gráfico 2).

- A Indústria de Transformação elevou o nível ocupacional no Distrito Federal (14,0%, ou geração de 6 mil postos de trabalho), em Fortaleza (1,8%, ou 5 mil), Recife (2,2%, ou 3 mil) e Salvador (2,3%, ou 3 mil postos); e decresceu em São Paulo (-1,1%, ou -17 mil postos) e Porto Alegre (-3,4%, ou -10 mil).
- A Construção Civil aumentou a ocupação em Porto Alegre (6,1%, ou geração de 7 mil postos de trabalho) e Fortaleza (5,0%, ou 7 mil); reduziu em São Paulo (-

6,3%, ou -46 mil), Recife (-8,7%, ou -11 mil) e Salvador (-1,7%, ou 2 mil); e, apresentou ligeira oscilação negativa no Distrito Federal (-1,2%, ou -1 mil).

- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas verificou-se crescimento de postos em Recife (2,8%, ou 10 mil novos postos), São Paulo (0,5%, ou 9 mil) e, em menor intensidade, no Distrito Federal (0,8%, ou 2 mil); e declínio em Porto Alegre (-4,5%, ou -15 mil postos), Salvador (-3,4%, ou -10 mil) e Fortaleza (-1,4%, ou -6 mil).
- No setor de Serviços, houve ampliação de postos de trabalho no Recife (1,3%, ou 12 mil) e relativa estabilidade em Salvador (0,1%, ou 1 mil); verificou-se redução do nível ocupacional em São Paulo (-1,3%, ou -73 mil), Porto Alegre (-0,6%, ou -6 mil), Fortaleza (-0,6%, ou -5 mil) e, em menor medida, no Distrito Federal (-0,3%, ou -3 mil) (Tabela 2).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/15-Julho/15

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade							
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	Jul-15	Jun-15	Jul-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jun-15	Jul-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	1.349	43	49	6	14,0	84	83	-1	-1,2
Fortaleza	1.697	285	290	5	1,8	139	146	7	5,0
Porto Alegre	1.725	292	282	-10	-3,4	115	122	7	6,1
Recife	1.583	136	139	3	2,2	127	116	-11	-8,7
Salvador	1.488	129	132	3	2,3	121	119	-2	-1,7
São Paulo	9.535	1.533	1.516	-17	-1,1	733	687	-46	-6,3

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Jun-15	Jul-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jun-15	Jul-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	262	264	2	0,8	938	935	-3	-0,3
Fortaleza	417	411	-6	-1,4	825	820	-5	-0,6
Porto Alegre	336	321	-15	-4,5	989	983	-6	-0,6
Recife	359	369	10	2,8	917	929	12	1,3
Salvador	297	287	-10	-3,4	922	923	1	0,1
São Paulo	1.688	1.697	9	0,5	5.594	5.521	-73	-1,3

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
 Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

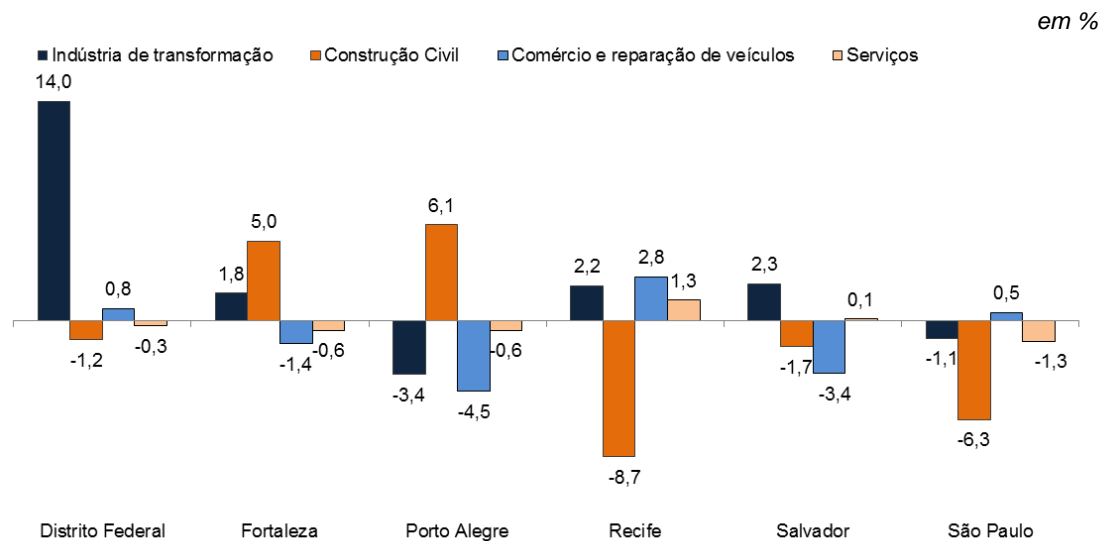
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções He T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/15-Julho/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de assalariados diminuiu em Porto Alegre (-2,6%), no Distrito Federal (-1,5%) e São Paulo (-1,3%), pouco variou, em Fortaleza (-0,5%) e Salvador (-0,5%) e permaneceu relativamente estável no Recife (0,1%). No setor privado, houve redução do assalariamento com carteira de trabalho assinada em quase todas as regiões: em São Paulo (-2,2%), Porto Alegre (-2,1%), no Distrito Federal (-1,6%), Fortaleza (-1,0%) e, em menor medida, no Recife (-0,5%), e praticamente estável em Salvador (-0,1%). Já o número de trabalhadores sem carteira assinada elevou-se no Distrito Federal (4,0%), Salvador (3,3%) e São Paulo (2,8%), reduziu-se em Recife (-4,9%) e Porto Alegre (-2,0) e não variou em Fortaleza. O contingente de trabalhadores autônomos aumentou no Distrito Federal (8,1%), em Recife (4,4%), Salvador (2,6%) e Fortaleza (0,7%) e diminuiu em Porto Alegre (-3,6%) e São Paulo (-1,8%). O número de empregados domésticos aumentou em Porto Alegre (11,4%), São Paulo (3,9%) e Fortaleza (1,9%), apresentou pequena oscilação positiva no Distrito Federal (1,2%) e Salvador (0,8%) e decresceu em Recife (-8,2%) - Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/15-Julho/15

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Jun-15	Jul-15	Variação Relativa (%)	Jun-15	Jul-15	Variação Relativa (%)	Jun-15	Jul-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.345	1.349	0,3	1.697	1.697	0,0	1.749	1.725	-1,4
Total de Assalariados (1)	993	978	-1,5	1.088	1.083	-0,5	1.243	1.211	-2,6
Setor Privado	707	701	-0,8	957	949	-0,8	1.029	1.007	-2,1
Com Carteira Assinada	608	598	-1,6	796	788	-1,0	931	911	-2,1
Sem Carteira Assinada	99	103	4,0	161	161	0,0	98	96	-2,0
Setor Público	286	277	-3,1	131	134	2,3	214	204	-4,7
Autônomos	160	173	8,1	421	424	0,7	248	239	-3,6
Empregados Domésticos	86	87	1,2	107	109	1,9	88	98	11,4
Demais (2)	106	111	4,7	81	81	0,1	170	177	4,1

Posição na ocupação	Recife			Salvador			São Paulo		
	Jun-15	Jul-15	Variação Relativa (%)	Jun-15	Jul-15	Variação Relativa (%)	Jun-15	Jul-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.568	1.583	1,0	1.499	1.488	-0,7	9.644	9.535	-1,1
Total de Assalariados (1)	1.044	1.045	0,1	1.027	1.022	-0,5	6.857	6.770	-1,3
Setor Privado	865	855	-1,2	878	880	0,2	6.057	5.959	-1,6
Com Carteira Assinada	743	739	-0,5	787	786	-0,1	5.343	5.225	-2,2
Sem Carteira Assinada	122	116	-4,9	91	94	3,3	714	734	2,8
Setor Público	179	190	6,1	148	143	-3,4	800	811	1,4
Autônomos	318	332	4,4	268	275	2,6	1.514	1.487	-1,8
Empregados Domésticos	110	101	-8,2	118	119	0,8	569	591	3,9
Demais (2)	96	105	9,4	86	72	-16,3	704	687	-2,4

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Em junho de 2015, o rendimento médio real dos ocupados aumentou apenas no Recife (2,3%, passando a equivaler a R\$ 1.313), decresceu em Fortaleza (-2,9%, R\$ 1.168), Salvador (-1,8%, R\$ 1.277), São Paulo (-1,5%, R\$ 1.928), no Distrito Federal (-0,5%, R\$ 2.718), e praticamente não variou em Porto Alegre (-0,2%, R\$ 1.872). O comportamento observado para o rendimento médio dos assalariados nas regiões foi: aumento no Recife (3,0%) e Porto Alegre (0,7%); redução em Fortaleza (-2,9%), no Distrito Federal (-1,2%) e Salvador (-0,7%); e pouco variou em São Paulo (-0,4%) (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/15-Junho/15

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de junho de 2015)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Maio-15	Jun-15	Maio-15	Jun-15		
Distrito Federal	2.730	2.718	2.927	2.891	-0,5	-1,2
Fortaleza	1.203	1.168	1.258	1.221	-2,9	-2,9
Porto Alegre	1.875	1.872	1.837	1.849	-0,2	0,7
Recife	1.284	1.313	1.389	1.430	2,3	3,0
Salvador	1.301	1.277	1.362	1.353	-1,8	-0,7
São Paulo	1.957	1.928	1.961	1.953	-1,5	-0,4

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Recife: Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (SEMPETQ) e a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).